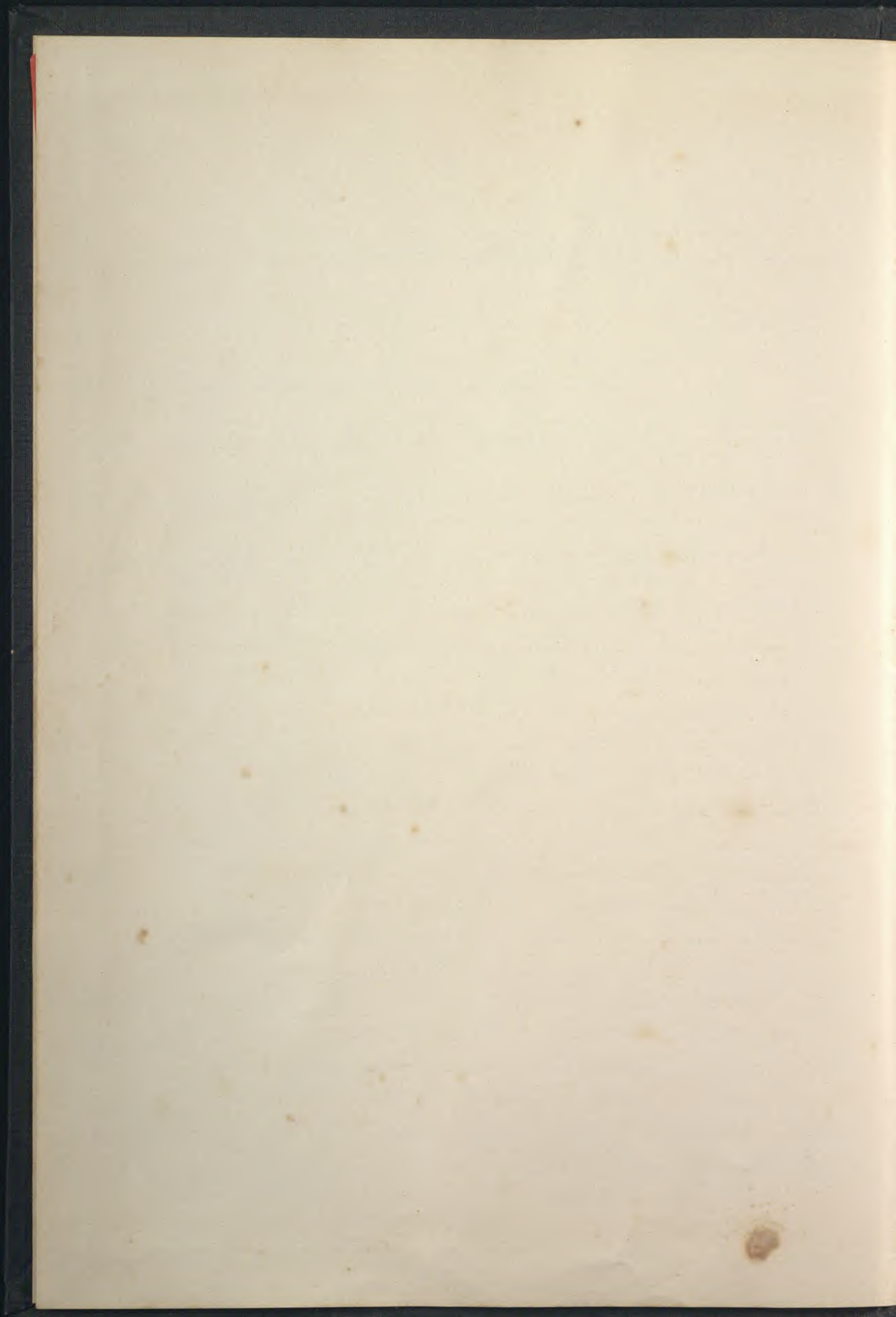


ATAS DA ELEIÇÃO PARA
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - 1984

ADUR
N° DE SERIE
00070
2016

Termo de Abertura

Este livro é destinado a registrar o desenvolvimento do processo de eleições diretas para a administração da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Está numerado da folha nº 1 à folha nº 50.



Ata de instalação da Comissão Eleitoral
Coordenadora do processo de eleição direta para
Reitor na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

No dia 16 de julho de 1984
reuniu-se a Comissão Eleitoral Coordenadora,
indicada pelas Direções da Associação
dos Professores de UFRJ - ADUR/RJ, da Associação
dos Servidores de UFRJ - ASUR/RJ e do Diretório
Central dos Estudantes - DCE/UFRJ, que é o grupo
de trabalho encarregado de ordenar o processo
oficioso de Eleição Direta para Reitor na UFRJ,
nos meses de julho e agosto de 1984. A C.E.C. é
composta por nove membros, sendo três representantes
do segmento dos docentes, três representantes do segmento
dos servidores e três representantes do segmento dos
estudantes. Além desses nove membros titulares, a
C.E.C. possui mais um membro, suplente, por segmento.

Por força de resolução da Assembleia Con-
junta de Docentes, Servidores e Estudantes, de 06 de
julho de 1984, a C.E.C. tem as seguintes atribuições:
a) fixar prazos para a eleição e as inscrições dos can-
didatos; b) receber a inscrição dos candidatos cujos
nomes constarem da cédula eleitoral; c) elaborar as
normas eleitorais e divulgá-las; d) providenciar a lista
de eleitores em condições de votar; e) indicar a compo-
sição dos mesos eleitorais por Unidade Universitária;
f) credenciar fiscais por voluntários dos candidatos
para acompanhar o processo eleitoral e a apuração;
g) indicar a mesa apuradora que publicará o resultado
da Eleição Direta para Reitor. Em função
dessas atribuições e estando presentes à reunião
os três representantes do segmento docente: prof.
João Martin Reis, prof.^a Ana Maria Dantas Soares e

prof.^a Norma Kaufmann Robbs; ~~de~~ dois dos representantes dos servidores: Adão Susano de Siqueira e Pedro Gonçalves; e ~~dois~~ dois dos representantes dos estudantes: Marcos César Vello de Silva e Jaltier Cecchetto, passou a CEC a estruturar as normas eleitorais observando para isso os termos da proposta única aprovada pelos três segmentos nos dias 06 e 09 de julho. Foram então elaborados itens referentes à própria constituição da Comissão no que diz respeito às atribuições, estrutura e representatividade. Estes itens compõem o Título I das referidas normas eleitorais. Os oito títulos seguintes tratam do Calendário Eleitoral, da Inscrição dos Candidatos, do Processo Eleitoral, da Votação, da Apuração, da Proclamação do Resultado e das Disposições Gerais, conforme segue: "Do Calendário Eleitoral" - O período de inscrição dos candidatos se estende de 24 a 31 de julho de 1984. Para sua inscrição o candidato deverá apresentar seu Programa de Ações, datilografado e assinado. No período de 01 a 10 de agosto, cada candidato poderá divulgar e defender seu "Programa de Ações" em Assembleias Conjuntas de docentes, servidores e estudantes que, para este fim, serão realizadas nos dias 01, 06 e 08 de agosto. No momento da inscrição, o candidato marcará a data, entre as indicadas acima, para apresentação e defesa de seu Programa. Cada Entidade representativa dos segmentos da comunidade universitária poderá convocar seu separado, para propiciar o maior detalhamento do Programa, um ou mais candidatos, no que for de interesse do segmento. No dia 13 de agosto serão instaladas as mesas receptoras, como indicado posteriormente, e no período de 14 e 17 de agosto será realizada a votação no horário das 08 às 16 horas. A apuração dos votos será realizada no dia 17, após o encerramento da votação. A divulgação dos resultados será

feito no dia 20 de agosto, às 10 horas." Da Inscrição dos candidatos - A inscrição dos candidatos será realizada ante a C.E.C., na sala 48 do Pavilhão Central (P.I.), no período indicado anteriormente, ocasião em que o candidato deverá:

- a) apresentar por escrito e assinado o seu Programa de Ação;
- b) indicar nomes de sua confiança para serem fixados ante a C.E.C. no processo de votação, na apuração dos votos e na divulgação dos resultados da eleição;
- c) escolher, se for de seu interesse, a data, entre as indicadas no Art. 6, para defender em Assembleia conjunta de docentes, servidores e estudantes o seu Programa;
- d) informar, se for o caso, que a forma de divulgação da candidatura e defesa do Programa de Ação apresentado será diferente da preconizada na letra c.

A ordem de inscrição será a de chegada de cada candidato à C.E.C. para aquele fim. Essa ordem será mantida na Cédula Eleitoral oficial. Embora devam defender os princípios de democratização da Universidade concretizada na participação da comunidade universitária na elaboração e execução das diretrizes administrativas, jurídicas e educacionais; - da defesa do ensino público e gratuito; - e da implantação e manutenção, na nossa Universidade, das áreas fundamentais do conhecimento humano, os Programas de Ação não necessariamente precisam concordar com tais princípios, sendo da inteira responsabilidade de cada candidato.

"Do Processo Eleitoral" - são eleitores no atual pleito para Eleição Direta para Reitor da UFRJ 450 docentes, 300 servidores e 2.700 estudantes, constantes das listas fornecidas pelos Diretorios da ADUR-RJ, ASUR-RJ e DDE. A C.E.C. instalará no dia 13 de agosto em local de fácil acesso no P.I. e nas Unidades Universitárias onze receptores por segmento para receber os votos dos eleitores - docentes, dos eleitores-servidores e dos eleitores-estudantes separadamente. Em caso de necessidade, a C.E.C. poderá instalar outros novos receptores em locais do Campus de maior afluência

de qualquer das categorias, desde que garantidos os princípios de liberdade e sigilo do voto. Cada mesa receptora será composta por um membro representante de cada um dos segmentos e por fiscais indicados pelos candidatos a Ritor e devidamente credenciados pela C.E.C. até 24 horas antes do início do pleito. Cada mesa receptora utilizará quatro urnas, uma para cada dia de votação, que serão lançadas às 16 horas. O laço será assinado pelos membros da mesa e pelos fiscais dos candidatos, assim como a respectiva ata eleitoral com menção expressa do número de votos depositados. Os mesas receptoras ficarão responsáveis pelas respectivas urnas e pelos documentos relativos ao processo eleitoral, durante o processo de votação, até que sejam entregues à CEC. para proceder à apuração. "Da Votação" - O voto é secreto e não poderá ser efetuado por correspondência ou procuração. O sigilo do voto é assegurado mediante as seguintes providências: a) utilização de cédula única conforme especificado anteriormente; b) uso de cabine indestrutível onde cada eleitor preencherá a cédula; c) adoção de urnas que assegurem a inviolabilidade dos votos e que sejam suficientemente amplas para que as cédulas não se acumulem na ordem em que forem introduzidas; d) permanência no recinto da votação de, apenas, os membros das mesas receptoras, dos fiscais e, durante o tempo necessário à votação, do eleitor. Cada eleitor poderá votar em até seis nomes, marcando até seis retângulos dos que precedem os nomes da cédula única. Observar-se-á na votação o seguinte procedimento: a) a ordem de votação será a de chegada do eleitor; b) o eleitor se identificará ante a mesa, que verificará o nome na lista oficial; c) não havendo dúvida quanto à identidade do eleitor, o presidente o convocará a lançar sua assinatura na lista

correspondente ao seu segmento e em seguida entregar-lhe-a a cédula eleitoral rubricada no ato pelo presidente e um dos mesários, instruindo-o sobre a forma de votar; d) o eleitor preencherá a cédula na cabine indestrutível; e) antes de depositar a cédula na urna, o eleitor deverá dobrá-la de maneira a mostrar a parte rubricada à mesa. "Da Apuração" - Concluído o período de votação, iniciará-se a apuração que não será interrompida até a promulgação do resultado final. A C.E.C. procederá à apuração dos votos através das seguintes providências: a) apresentará as urnas apuradas, à vista da rubrica do livro e da lista dos atos correspondentes; b) indicará a mesa apuradora, credenciando para tal fim fiscais dos diversos candidatos; e supervisionará a apuração. A mesa apuradora abrirá uma a uma as urnas de cada segmento, confrontando o número de cédulas de cada urna com o indicado na ata correspondente. Se o número de cédulas da urna for igual ou inferior ao da ata, far-se-á a apuração. Os demais casos serão julgados pela C.E.C. e pela mesa apuradora. Serão considerados válidos os votos das cédulas que tenham marcado até seis nomes. Apresentando a cédula qualquer sinal, rasura ou dígito suscetível de identificar o eleitor, ou tendo este assinalado mais de seis nomes, o voto será anulado. As cédulas serão conservadas sob o guarda da mesa apuradora até a proclamação do resultado, a fim de assegurar eventual recontagem de votos. Tendo em conta que a votação é paritária entre os três segmentos, os votos serão computados da seguinte forma: no segmento dos docentes o peso será de $1/1$; no segmento dos servidores o peso será de $1/2$; e no segmento dos estudantes o peso será de $1/3$. Será mantida essa proporção mesmo que o número de eleitores supere o previsto anteriormente. Uma vez aplicada a proporcionalidade acima, será confeccionada a lista pletupla única, com os nomes e na ordem dos mais votados. A mesa apuradora entregará as cédulas apuradas e o resultado da apuração à C.E.C. que conse-

garé sob sua custódia estes documentos até o dia 22 de agosto, quando serão iniciados caso não haja recurso ou impugnação. "Da Proclamação do Resultado" - No dia 20 de agosto, às 10 horas, no Cine Gustavo D'Uña, a CEC. : a) relatará os trabalhos efetuados na ordenação do processo eleitoral de Elcio Dente para Reitor da UFRJ; b) proclamará os resultados oficiais e a constituição da lista suplente; c) se colocará à disposição dos candidatos e dos interessados para possíveis recursos. "Dos Dispositivos Gerais" - Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela C.E.C. Ficou decidido que as normas aqui relatadas deverão ser divulgadas, ficando o prof. Jesus Martin Reis encarregado de providenciar a datilografia e reprodução dos mesmos. Ficou ainda decidido que durante o período de inscrição dos candidatos os membros da CEC. deverão fazer um plantão, em sistema de rodízio, no sala 48 do Pd com a finalidade de receber as referidas inscrições. Resta mais havendo a tratar levar a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais membros da Comissão Eleitoral Coordenadora. UFRJ, 16 de agosto de 1984,
Orna Maria de Sá

Qta da instalação da mesa de inscrições para os candidatos a Reitor de UFRJ pelo processo oficial de Eleições Diretas.

Em 25 de julho de 1984 instalou-se a mesa receptora de inscrições dos candidatos a Reitor da UFRJ. A mesa ficará instalada na sala 48 do Pavilhão Central-P1, devendo os candidatos no momento de inscrição, apresentar os seus programas de ação, bem como escolherem a data para a defesa e/ou apresentação dos mesmos, caso assim o desejem, nas Assembleias Conjuntas que serão realizadas nos dias 01, 06 e 08 de agosto próximos. Os candidatos serão inscritos de acordo com a ordem de chegada à mesa receptora. Em 30 de agosto inscreveu-se o prof. ROBERTO JOSÉ MOREIRA que marcou a defesa do seu programa de ação para o dia 08 de agosto. Em 31 de agosto inscreveu-se o prof. ANTONIO CONSTANTINO DE CAMPOS marcando sua defesa para o dia 08 de agosto e indicando como fiscais os profs Valdomiro N. Lima e Ceres Maria R. Gomes. Durante realização de assembleia docente no dia 31 de agosto foi solicitado à C.E.C. o adiamento do prazo de inscrições uma vez que os possíveis candidatos ainda não tinham apresentado os seus programas de ação por estarem, muitos deles, envolvidos em debates e reuniões relativos ao movimento docente. Foi também justificada a alteração no calendário de inscrições pelo fato de que os professores do Instituto de Física que promoveriam um levantamento de opiniões junto ao segmento docente para verificar nomes possíveis de se inscreverem à disputa dos eleições, ainda estar contactando com os mais votados tentando convencê-los a se integrarem ao processo inscrevendo os seus nomes. Em face dessas solicitações a C.E.C. decidiu adiar o prazo de inscrições de candidatos até o dia 07 de agosto, impetunamente.

No dia 01 de agosto inscreveram-se ~~seus~~ candidatos profs. IVAN de OTERO RIBEIRO, que marcou sua defesa para 08 de agosto; MANLIO SILVESTRE FERNANDES, marcando para o dia 10/08; RAIMUNDO BRAX FILHO que marcou a defesa para o dia 10/08.

No dia 03 de agosto inscreveram-se os seguintes profs: LUIZ RODRIGUES FREIRE, marcando o dia 10/08 para sua defesa; YACY de ANDRADE LEITÃO, que marcou para o dia 09/08; RAUL de LUCENA DUARTE RIBEIRO, marcando para o dia 09/08 a defesa do seu programa; ARTHUR ORLANDO LOPES da COSTA que marcou a defesa para o dia 09/08 e ARY CARLOS XAVIER VELHOZO que indicou o dia 13/08 como data para defender o seu programa.

Em 07 de agosto inscreveram-se o professor JAIR ROCHA LEAL que também escolheu o dia 13/08 para a defesa do seu programa de apt. Cabe destacar que todos os candidatos apresentaram, no momento da inscrição, os seus programas de apt devidamente assinados. Esclarece-se que as datas para a defesa dos programas foram alteradas em função da própria alteração do calendário de inscrição, bem como para viabilizar a participação mais efetiva do segmento estudantil no processo, já que em virtude das férias escolares não se encontravam, em sua maioria, no campus universitário.

As assembleias conjuntas foram convocadas então para os dias 08, 09, 10 e 13 de agosto às 10 horas, no Cine Gustavo D'Almeida. Posteriormente o prof. Yacy Leites, apresentando motivos de saúde, solicitou a transferência de sua defesa para o dia 13/08. Esse ato foi assinado por mim, pelos membros do CEC e pelos candidatos inscritos. Quel? Em tempo: como

esta ata demora a ser definitivamente redigida e submetida à assinatura, aproveita-se para incluir o nome dos fiscais indicados pelos candidatos que atuarão durante o processo de votação e apuração dos votos, bem como para registar alterações no calendário eleitoral e na sistemática de votação.

Com relação ao calendário eleitoral: durante a realização da assembleia conjunta dos três segmentos no dia 13/08 foi solicitada à mesa coordenadora a realização de um debate conjunto, com a participação de todos os candidatos no dia 15/08 - quarta-feira, face à necessidade de maior conhecimento (por parte dos estudantes) dos programas dos candidatos. A justificativa apresentada foi o fato de que o semestre letivo reiniciou no dia 13/08 e somente após os estudantes retornarem ao campus, nos stands, portanto, conhecendo os diversos programas dos candidatos.

Em face dessa solicitação a mesa coordenadora da assembleia dirige à Comissão Eleitoral Coordenadora o pedido de adiamento do calendário eleitoral, possibilitando assim uma maior divulgação do processo e lembrando ainda que os livros com os 11 programas impressos somente começaram a ser distribuídos naquela data. Com a presença de dois representantes do segmento docente e dois representantes do segmento dos estudantes, membros da C.E.C., e em face da necessidade urgente de pronunciamento sobre o assunto, a Comissão resolveu acatar a sugestão e adiar o início da votação para o dia 20/08 - segunda-feira.

Um outro motivo que reforçou a decisão de adiamento foi que esse medida facilitaria o esquema de regulação dos urnas, já que as mesmas não precisariam ficar todo um fim-de-semana aguardando o início da votação. No que se refere ao esquema de votação a alteração efetuada diz respeito ao número de urnas utilizadas. Nos "normas eleitorais" são mencionados que

for urnas, uma para cada dia da semana, o que
nos poderá ocorrer em virtude de que só foram
conseguidos 40 urnas eleitorais para a Juizaria Ele-
toral de Itaquarê, como também chegou-se à con-
clusão de que ficaria difícil e penoso guardar
tantas urnas já que seriam 3 urnas por local de
votação a cada dia, num processo acumulativo até
o último dia de votação. Quanto aos fiscais
dos candidatos sob o requisito, além dos já
incluídos anteriormente: para o candidato Arthur
Orlando Soares de Costa = Jorge de Costa Fereira, Nelson
Robert de S. Barcellos, Leandora Souza L. Hora, Toshio
Hora; Adenilson G. Filho; Vera Lúcia O. Machado; Maria
Leônia Pereira; Marly Meinel, Joel de Silva, Leandro
Drechet, Maria Lúcia, Aristóteles Rodrigues de Silva,
Elise Helena de Souza Faria. Para o candidato
João Rocha Leal = Maria Inez Feneiro e Darcy
Eduardo Xavier Campos. Para o candidato Antônio
S. Fernandes = Elizete da Silva Noleto. Para os
candidatos Raimundo Braz, Roberto Menezes e
Raul Lourenço = Maria Alves Queiroz, Eliana de Almeida
Borges, Cláudio José de S. Rodrigues e José Roberto Brites
de Silva. Foram ainda indicados pelo candidato
Arthur O. L. de Costa = Helene de Freitas Sales, José Antônio
P. G. Saraiva e Carlos Alberto Saint Just, ou melhor José Carlos
Saint Just, Elizete Bahia, Sueli e João.

Ata do desenvolvimento do processo de votação e apuração dos resultados da eleição direta para Rector da UFRJ

No dia 20 de agosto de 1984 foi iniciado o processo oficial de eleição direta para Rector da UFRJ nos seus fases de votação e apuração dos resultados. As 08:00h reuniu-se a Comissão Eleitoral Coordenadora com a finalidade de preparar as urnas a serem distribuídas, juntamente com um envelope por local de votação contendo as listagens de docentes, servidores e funcionários, os crachás dos mesários, uma folha para a Ata de ocorrência, cédulas eleitorais devidamente carimbadas e papel pl lacre. O seguir foram instaladas as mesas receptoras da seguinte forma: IA três urnas; IB três urnas; ICE três urnas; ICHS três urnas. Em tempo: todos os Instituto de Ensino, o Colégio Técnico e o Pavilhão Central contaram com 03 urnas, uma por segmento. Na Prefeitura Universitária foram instaladas 02 urnas, uma para docentes e outra para servidores e no Bandejão uma urna para estudantes, que para lá foi deslocada às 11:30 horas. Em cada um desses locais de ^{recepção} de voto foi instalada uma mesa apuradora composta por representantes dos segmentos. A C.E.C. ficou instalada na sala do Departamento de Física, do Pavilhão Central para facilitar o atendimento às possíveis dúvidas das mesas apuradoras. Às 11:15m dois dos membros da CEC se deslocaram para os locais de votação com a finalidade de recolher as listagens dos estudantes de graduação e de as conduzir ao Bandejão. Na presença dos mesários, do membro da CEC e dos fiscais presentes foram lançadas as urnas correspondentes a esse segmento sendo devidamente rubricadas pl todos. Foi instalada a mesa receptora no Bandejão que ali funcionou até às 13:00h. O tarde desse mesmo dia a C.E.C. recebeu uma denúncia oral, digo, verbal feito pelo Prof. Jorge da

Porte Ferreira de que no Instituto de Ciências Humanas e Sociais havia ocorrido uma votação dupla: como servidor e como estudante. A C.E.C. apurou o fato e constatou que o sr. Nelson Roberto S. Barcelos havia ali votado como estudante e na mesa receptora do Pavilhão Central também havia votado como funcionário do Centro de Processamento de Dados. A C.E.C., tendo em vista deliberações anteriores já apresentadas, quando de Assembleia Conjunta dos 3 segmentos do dia 16/08, de que os Docentes que fossem ao mesmo tempo Estudantes de Pós-Graduação votariam como Docentes, os Funcionários que fossem estudantes votariam como estudantes, digamos, como Funcionários, preservando-se dessa forma o peso maior das categorias, decidiu impugnar a urna de Estudantes do ICHS, convocando, através das mesas eleitorais receptoras, os estudantes para votar novamente no dia 21, para o que foi providenciada uma nova urna. A urna impugnada foi lacrada pelos mesários e pelo fiscal presente e entregue a um membro da C.E.C.. A mesma deverá ser apresentada durante a apuração dos resultados, ocasião em que os votos deverão ser destruídos. Para evitar que tal fato torne a ocorrer, prejudicando o andamento dos trabalhos que se pretende serem conduzidos de acordo com os princípios de honestidade e de cência, preservando o processo como um todo, a C.E.C. reuniu seus membros à noite, das 20:00 às 23:30 h. para discutir, nominalmente, as listagens de funcionários com os de estudantes. Foram detectados 21 casos de funcionários-estudantes e devidamente anotados para posterior comunicação e checagem junto às mesas receptoras, encerrando-se o 1º dia de votação.

Em tempo: convém ressaltar que quando do encerramento das votações no Bundejós, após a conferência da lista de potantes e de lavade a urna na presença dos fiscais, foram devolvidas as listagens de estudantes aos seus respectivos locais de votação, sendo estes recebidos as mesas pl o período da tarde.

No dia 21/08 às 08:00h a C.E.C. iniciou o contato com os mesas receptoras onde havia sido detectada a existência de servidores-estudantes para checar se estes já haviam votado mais de uma vez e, em caso negativo, orientando os mesários a buscar os seus nomes da listagem de estudantes. Após a averiguação efetuada ficou comprovado que nenhum dos nomes indicados havia votado duas vezes, bem como que dois deles eram homônimos, homógrafos, após checagem junto aos locais de trabalho dos servidores. Às 11:00h a C.E.C. passou a recolher as listagens de estudantes nos diversos locais para levá-las ao Bundejós. Os procedimentos adotados a partir daí foram idênticos ao do dia anterior. Algumas reclamações foram dirigidas à Comissão com relação ao comportamento de alguns dos mesários que, segundo os reclamantes, estavam proibindo a presença de fiscais com camisetas alusivas a um determinado candidato no interior do local de votação, enquanto que nos apresentavam o mesmo procedimento com relação a fiscais de outros candidatos. A C.E.C. procurou apurar o fato e mesmo reubendo a informação de que o mesmo não era verdadeiro, optou por solicitar a todos os presidentes de mesa que procurassem se manter em posição de total imparcialidade, visto estarmos envolvidos num processo democrático. À tarde deste dia foi solicitado pelo segredo dos estudantes que a urna do Bundejós fosse

para lá levada no horário das 18:00 às 19:30h em virtude do maior afluxo de alunos, bem como por sua maior disponibilidade de tempo para votar foi que nos existem aulas no período noturno. A C.E.C. com base no parágrafo único do Artigo 12 da Normas Eleitorais que prescreve: "Em caso de necessidade, a C.E.C. poderá instalar outras mesas receptoras em locais do Campus de maior afluência de docentes, servidores e/ou estudantes, desde que garantidos os princípios de liberdade e sigilo do voto", resolveu atender à solicitação e às 18:00 foi instalada a mesa receptora ^{na} Bandejas, após haver recolhido todas as listagens dos estudantes de graduação e com a presença dos fiscais dos candidatos. Após o encerramento do voto foi ~~levarada~~ ~~as~~ urnas e as listagens ficaram em poder da C.E.C. que as redistribuiu na manhã seguinte. No dia 22/08 após a distribuição das listagens aos seus respectivos locais de votação a C.E.C. continuou seu plantão no Departamento de Física, atendendo às solicitações e/ou dúvidas que surgiram. Os demais procedimentos foram idênticos aos do dia anterior, continuando a existir na Bandejas votação no período do almoço e do jantar. No dia 23/08, último de votação, os procedimentos foram idênticos até às 16:00h, quando os membros da C.E.C. com parâmetros de fiscais, se deslocaram para recolher as urnas e a respectiva documentação comprobatória. Foram penficionados todos os bens e as urnas ~~então~~ conduzidas ao Pavilhão Central, à sala de professores do Depto de Física onde permaneceram até o momento de serem levadas ao Cine Gustavo D'Uva para apuração. A Comissão iniciou a checagem das atas de ocorrências

e das listagens dos três segmentos. Verificou-se que os atos de ocorrência registaram fielmente os fatos ocorridos durante o processo de votação. Alguns locais de votação apresentaram em seus atos uma total correspondência, em termos numéricos, com as respectivas listagens. Outros, no entanto, fizeram um somatório cumulativo e outros ainda não anotaram devidamente o número total de votantes. Deste modo a checagem final deverá ser feita pelas listagens de assinaturas. Após checar cuidadosamente e por mais de uma vez todas as urnas e listagens, verificando estavam as l^{as} devidamente trançadas e todas dos fundos, passou a C.E.C. a analisar os seguintes casos. Um voto da urna do Bandedas, ou melhor da mesa receptora do Bandedas que ficou grampado junto à Ata de Ocorrências por ter o aluno votante esquecido de o colocar na urna no dia anterior. Mesmo verificando que o mesmo estava devidamente rubricado, inclusive pelos fiscais, achou-se melhor considerá-lo nulo embora seja contado no total de votantes. Em seguida foi analisada a questão da indicação de membros do segmento dos servidores. Verificou-se que o Sr. Daltro Apolinário, através de Ofício nº 30, de 22/08/84 indicava-se, bem como à servidora ~~suely~~ ~~meireles~~, como representantes de categoria à mesa apuradora. Por outro lado o mesmo servidor em Ofício de nº 21, de 22/08/84, informava à Diretoria de ASUR a sua reintegração às funções de presidente. Observando-se a discrepância entre os números dos ofícios em parte, já que o primeiro só poderia ter sido emitido após a reintegração do citado servidor às suas funções de presidente da Associação de Servidores, funções estas das quais o mesmo se afastou para atuar como divulgador de campanha de um dos candidatos, a C.E.C. decidiu então acatar o Ofício assi-

nado pelo vice-presidente de ASUR, em exercício de presidência, sr. Brasílio de Silva Borges que indicou a si mesmo e a servidora Leiriane A. da Rocha para comporem a mesa apuradora.

Em seguida a C.E.C. encaminhou-se para o Cine Gustavo D'Utra, enquanto três dos seus membros, um de cada segmento, ficou cuidando das urnas.

O prof. Norma Kaufmann Robbs, em nome da CEC, leu os artigos referentes à apuração dos resultados contidos nas Normas Eleitorais, bem como a forma de estruturação da mesa apuradora e a ordem de abertura das urnas: "A mesa apuradora será composta de: 01 membro para a contagem dos votos; 01 membro para conferir a contagem; 01 membro para contar o número de votantes, baseado na lista de cada segmento e 01 membro para passar ao quadro de giz os resultados.

Os membros que compoem a mesa apuradora serão designados pela C.E.C. (03), ASUR-RJ (02); ASUR-RJ (02) e DCE-Rural (02). No momento da apuração dos votos, somente 04 permanecerão na mesa. Os outros 05 só para caso de haver necessidade de revezamento. Além desses, poderão permanecer próximos à mesa, os fiscais dos candidatos (no máximo 01 por candidato) e os membros da CEC. Obs. Aos fiscais não será permitido participar da apuração, devendo os mesmos aterem-se aos atos fiscalizatórios. No que concerne à abertura das urnas:

"As urnas serão abertas na seguinte ordem: 1º urnas dos docentes; 2º urnas dos servidores e 3º urnas dos estudantes. As urnas de cada segmento serão abertas pela ordem alfabética dos institutos e dos outros locais de votação.

Em seguida a prof. Norma apresentou a composição da mesa apuradora: pelo DCE - João e Jorge; pelo ASUR - Maxwell e José Roberto; pela CEC - Inêti, Mel.

quise de fora e João Carlos e pela ASUR - Brasilino e Leirama.
 O prof. Norma esclareceu aos assistentes os detalhes que
 levaram a CEC a escolher esses últimos representantes.
 O senhor Dalton Apolinário solicitou a palavra para
 explicar que ele já havia realmente sido reintegrado
 à presidência de ASUR e que o número de ofício havia
 sido um engano dum dos membros do diretório. Em
 seguida foi dada a palavra ao senhor Brasilino que
 começou a explicar os motivos que o levaram a encaminhar
 à CEC o ofício supra-mencionado, quando o prof. Hélio
 Leite solicitou uma questão de ordem à mesa para que
 após a fala do sr. Brasilino fossem encerradas
 as discussões já que o horário se apresentava adian-
 tado e a quantidade de trabalhos a realizar era grande,
 mencionou ainda que a ausência era o fator principal pelo
 qual todos nós aqui nos encontrávamos, no que foi aplaudi-
 do pela plateia. Brasilino continuou seu argumento
 colocando que não havia, como presidente em exercício,
 sido comunicado de reuniões do diretório de ASUR e
 que somente depois foi ele encaminhado à CEC o ofício in-
 dicando o novo pl. mesa apuradora e que havia re-
 bido o ofício, já mencionado anteriormente, do sr. Dalton se
 declarando reintegrado às suas funções. Apesar de algumas
 discussões isoladas e da manifestação ^{de} do plenário ante
 aos fatos citados, a mesa da CEC. manteve a sua
 decisão e convidou os 02 primeiros componentes da
 mesa apuradora a tomarem seus lugares, enquanto
 os demais membros da CEC, acompanhados pelo presidente
 do ASUR e do DCE deslocaram-se para buscar as
 urnas. ~~Logo~~ Com a presença dos fiscais dos candidatos
 foi iniciada a apuração da urna de docentes do IA.
 Em tempo: logo após a leitura dos nomes de apu-
 rados pelo representante da CEC, foi também mencionado

o percentual de frequência às urnas, por segmentos:
no segmento docente = 95,11%, no segmento dos servidores = 83,41% e no segmento dos estudantes = 82,74%. Voltando ao relato da apuração que foi iniciada com a urna de docentes do Inst. de Agronomia que apresentada aos fiscais demonstrou estar perfeitamente lavada e as devidas assinaturas. Foi aberto então o laço para a retirada das cédulas e passou-se a verificar se estavam devidamente rubricadas e checkou-se o número de cédulas com o número de assinaturas nas listagens. Essas últimas perfizeram um total de 35, enquanto que a urna apresentou 34 votos. Ao final da apuração o resultado foi: Roberto = 10 votos; Constantino = 09 votos; Ivan = 06 votos; Mánilis = 18 votos; Bráz = 13 votos; Luiz Freire = 07 votos; Yacy = 05 votos; Raul = 10 votos; Arthur = 12 votos; Ary = 10 votos; Jair = 11 votos; Votos nulos = 02; voto em branco = 01. A seguir foi aberta a urna dos servidores que após os procedimentos de processo e tendo apresentado uma listagem com um total de 55 votantes, digo, assinaturas e um total de 54 cédulas. O resultado apresentado ao final da contagem foi de: Roberto = 10 votos; Constantino = 17 votos; Ivan = 09 votos; Mánilis = 17 votos; Bráz = 15 votos; Luiz Freire = 19 votos; Yacy = 12 votos; Raul = 21 votos; Arthur = 22; Ary = 36 votos; Jair = 36 votos; Votos nulos = 02 e um branco 01. Em seguida foi aberta a urna de estudantes que após os procedimentos legais previstos apresentou o seguinte quórum: 274 votantes, conferindo com a listagem de assinaturas. O resultado final deste urna foi: Roberto = 147; Constantino = 216; Ivan = 59; Mánilis = 210; Bráz = 123; Luiz Freire = 115; Yacy = 19; Arthur = 07; Ary = 68; Jair = 198; Nulos = 03 e nenhum em branco.

Passou-se a apuração das urnas do Instituto de Biologia, tendo todas elas sido conferidas e consideradas conformes, apresentando a seguinte situação: urna dos docentes - total de votantes 56. Roberts = 20; Constantino = 28; Ivan = 12; Antônio = 20; Braz = 24; Luiz Freire = 09; Yacy = 12; Raul = 24; Arthur = 09; Ary = 12; Jair = 26; votos 11, em branco = 02. — Urna dos servidores: total de votantes = 35; Roberts = 09; Constantino = 14; Ivan = 08; Antônio = 09; Braz = 15; Luiz Freire = 08; Yacy = 09; Raul = 22; Arthur = 21; Ary = 08; Jair = 10; votos = 01, nenhum em branco. — Urna dos Estudantes = 83 votantes; Roberts = 56; Constantino = 66; Ivan = 20; Antônio = 61; Braz = 42; Luiz Freire = 11; Yacy = 14; Raul = 59; Arthur = 01; Ary = 16; Jair = 55; votos = 03, em branco = 02. A seguir foi realizada a apuração das urnas do Instituto de Ciências ^{Exatas} ~~Humanas e Sociais~~ que, após os procedimentos ^{na categoria docente} de proxe apresentaram um total de 51 votos e para cada um dos candidatos o seguinte: Roberts = 33; Constantino = 43; Ivan = 07; Antônio = 39; Braz = 43; Luiz Freire = 04; Yacy = 03; Raul = 35; Arthur = 01; Ary = 10; Jair = 39; votos = 05 e nenhum em branco. Na urna dos servidores: um total de 25 votos e para Roberts = 15; Constantino = 22; Ivan = 02; Antônio = 18; Braz = 23; Luiz Freire = 04; Yacy = 04; Raul = 15; Arthur = 04; Ary = 09; Jair = 22; votos e em branco = 00. Na urna dos Estudantes um total de 145 votos - Roberts = 116; Constantino = 126; Ivan = 39; Antônio = 127; Braz = 132; Luiz Freire = 36; Yacy = 15; Raul = 94; Arthur = 04; Ary = 18; Jair = 121; votos = 02, em branco = 00. Passou-se para a apuração do Instituto de Ciências Humanas e Sociais que apresentaram 78 votos no total da categoria docente e para Roberts = 40; Constantino = 28; Ivan = 36; Antônio = 34; Braz = 33; Luiz Freire = 07; Yacy = 14; Raul = 19; Ary = 17; Jair = 42; votos = 05 e em branco = 01. Na urna de servidores

o total de votos foi de 18, sendo para Roberto = 08;
Constantino = 05; Ivan = 08; Mânlio = 02; Braz =
05; Luiz Freire = 01; Yacy = 02; Raul = 02;
Arthur = 09; Any = 02; Jair = 02, nulos = nenhum,
01 em branco. Na urna de estudantes o total
de votos foi de 150 e para Roberto = 128; Constantino
113; Ivan = 101; Mânlio = 119; Braz = 71; Luiz
Freire = 26; Yacy = 24; Raul = 86; Arthur = 05;
Any = 19; Jair = 113; nulos = 02 e nenhum em branco.

Passou-se a apurar as urnas do Instituto de Edu-
cação que apresentaram para a categoria docente o
seguinte resultado: Roberto = 14; Constantino = 15; Ivan =
06; Mânlio = 16; Braz = 14; Luiz Freire = 06; Yacy =
16; Raul = 16; Arthur = 18; Any = 13; Jair = 15;
Nulos = 03 e em branco = 01, sendo o total de
votos apurados o de 37. Na categoria dos servidores
o total foi de 13 votos e para Roberto = 03; Constantino
= 08; Ivan = 01; Mânlio = 05; Braz = 05; Luiz
Freire = 03; Yacy = 08; Raul = 03; Arthur = 03; Any =
04; Jair = 06; nenhum nulo e nenhum em branco.

Na urna dos estudantes o número total de votos foi
de 158 e para Roberto = 79; Constantino = 108; Ivan = 63;
Mânlio = 88; Braz = 59; Luiz Freire = 55; Yacy = 66;
Raul = 78; Arthur = 07; Any = 25; Jair = 88; Nulos =
06 e Brancos = 09. Apurou-se a seguir as urnas do
Instituto de Florestas que apresentaram ^{na} para a categoria
docente o seguinte resultado: Total de votos 29 e para
Roberto = 14; Constantino = 22; Ivan = 06; Mânlio =
23; Braz = 22; Luiz Freire = 03; Yacy = 08; Raul =
15; Arthur = 13, digamos 13; Any = 12; Jair = 13; Nulos = 01 e
01 em branco. Para a categoria de servidores
o total de votantes foi de 25. Para Roberto = 05; Constantino =
05; Ivan = 00; Mânlio = 05; Braz = 06; Luiz Freire =

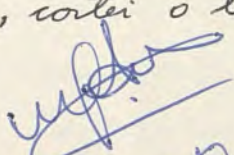
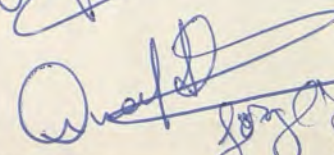
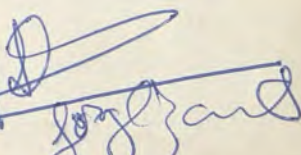
02; Yacy = 03; Raul = 01; Arthur = 22; Ary = 05; Jair = 04; nulos = 01 e brancos = 00. A urna de estudantes apresentou o total de 89 votantes e para Roberto = 49; Constantino = 73; Ivan = 22; Mânilio = 67; Braz = 38; Luiz Freire = 31; Yacy = 14; Raul = 70; Arthur = 02; Ary = 09; Jair = 57; Nulos = 01 e brancos = 02. Em seguida foram apurados as urnas do Instituto de Tecnologia. A urna dos docentes apresentou o seguinte resultado: 36 votos totais e para Roberto = 08; Constantino = 14; Ivan = 03; Mânilio = 12; Braz = 12; Luiz Freire = 03; Yacy = 08; Raul = 14; Arthur = 11; Ary = 17; Jair = 16; nulos = 01 e 04 em branco. A urna dos servidores totalizando 52 votos e para ROBERTO = 19; Constantino = 19; Ivan = 11; Mânilio = 13; Braz = 18; Luiz Freire = 11; Yacy = 13; — Raul = 21; Arthur = 24; Ary = 25; Jair = 24; Nulos = 04 e nenhum em branco. A urna dos estudantes, com um total de 11 votos. Para Roberto = 03; Constantino = 03; Ivan = 00; Mânilio = 08; Braz = 11; Luiz Freire = 00; — Yacy = 04; Raul = 06; Arthur = 00; Ary = 05; Jair = 08 e nenhum voto em branco ou nulo. A seguir foram abertas as urnas do Instituto de Veterinária. A urna dos docentes apresentou 29 votos. Para Roberto = 05; Constantino = 10; Ivan = 04; Mânilio = 07; Braz = 13; Luiz Freire = 06; Yacy = 04; Raul = 10; Arthur = 05; Ary = 10; Jair = 08; nulos = 07; brancos = 01. A urna dos servidores contou com 49 votos totais. Para Roberto = 10; Constantino = 23; Ivan = 07; Mânilio = 09; Braz = 14; Luiz Freire = 12; Yacy = 09; Raul = 15; Arthur = 36; Ary = 12; Jair = 22; nulos = 02; brancos = 01. A urna dos estudantes teve um total de 268 votos. Para Roberto = 130; Constantino = 228; Ivan = 53; Mânilio = 20; Braz = 166; Luiz Freire = 41; Yacy = 35; Raul = 193; Arthur = 10; Ary = 26; Jair = 203; nulos = 08; brancos = 01 — ~~(e nulos)~~

Foram apuradas as urnas do Instituto de Litteraria apresentando o seguinte quadro: na urna dos docentes havia um total de 36 votos. Para Robert - 12; Constantino - 14; Ivan - 05; Mânlio - 12; Braz - 21; Luiz Freire - 08; Yacy - 12; Raul - 16; Arthur - 09; Ary - 10; Jair - 16; Nulos - 03 e 04 em branco. Na urna dos senhores o resultado apresentado foi o seguinte: 55 votos totais. Para Robert - 17; Constantino - 16; Ivan - 09; Mânlio - 10; Braz - 15; Luiz Freire - 18; Yacy - 18; Raul - 15; Arthur - 33; Ary - 10; Jair - 15; Nulos - 01 e 02 em branco. Na urna de estudantes foi apurada um total de 143 votos. Para Robert - 87; Constantino - 90; Ivan - 35; Mânlio - 80; Braz - 62; Luiz Freire - 95; Yacy - 33; Raul - 66; Arthur - 03; Ary - 30; Jair - 99; Nulos - 01 e brancos - 01. Passou-se à apuração dos votos de urna do Bandejas correspondente ao segmento dos estudantes. Tomou-se necessário, para redigir a cheagem das listagens correspondentes aos votantes no Bandejas, retirar os envelopes contendo as mesmas, das urnas anteriormente apuradas. A seguir foram entre computados todas as anotações referentes à votação no Bandejas, por listagem de Instituto. Ao término da contagem por Instituto, percebeu-se que faltavam ainda ser chegadas as listagens correspondentes aos alunos que votaram no Pavilhão Central, pertencentes aos cursos de Licenciatura em Física e Matemática, bem como toda a listagem de alunos. Em virtude de todas as demais listagens terem sido retiradas de suas urnas respectivas houve uma confusão por parte de uma apuradora e de C.E.C. que trouxeram à mesa a urna dos estudantes votantes no Pavilhão Central, achando que a mesma continha as citadas

listagens. Um dos membros de mesa, Melquisedec Nestor, cortou o lacre, mas antes que a urna fosse aberta a senadora Leicaneira, membro de mesa, a prof. Ana Maria membro de C.E.C. e os fiscais dos candidatos: Júlio Hokama e Nelson Barcelos lembraram que as listagens não estariam no interior da urna e sim no envelope próprio foi que a urna só deveria conter votos e as demais coisas, ativamente mencionadas continham os envelopes por já estarem abertos. O senador Melquisedec Nestor redigiu uma declaração se responsabilizando pelo fato, ficando de o mesmo ser exposto no plenário que verificasse a necessidade de colá-lo à Ata, digo Ata, ou de ser simplesmente transportado para ela, sendo depois rubricado em ata por todos os fiscais que se encontravam no momento: Nelson Barcelos, Trizão, Júlio Hokama e Euclides Barreira.

Eu, MELQUISEDEC NESTOR, membro da mesa apuradora, declaro que, por engano e inexperiência, cortei o lacre desta urna.

24-08-84

Melquisedec Nestor. 
Euclides Barreira. 
Ana Maria. 

A C.E.C. resolveu ler o trecho acima sobre as ocorrências com o lacre da urna, na presença de todos os membros de mesa e dos fiscais dos candidatos no momento em que a referida urna foi ser apresentada à apuração, devendo nesse ocasião o recorte acima ser assinado pelos mesários e fiscais e por mim próprio.

Proseguindo o relato sobre a apuração de urna do Bandeira foi verificado o seguinte: nas listagens de assinaturas havia um total de 543 assinaturas e o total de votos

na urna foi de 551 o que dá uma diferença de 03
votos a mais. Houve também um voto que foi anulado
em virtude de o aluno votante não ter depositado na
urna no dia em que assinou a listagem e só o ter
apresentado no dia seguinte. Queixado voto foi gan-
pado, assinado pelos urzeiros e fiscais no verso e
anulado. No entanto como a assinatura do aluno con-
ta de listagem, aumenta a diferença para 4 votos
a mais. A mesa apuradora e a C.E.C. resolveu
não considerar a diferença e apurar o voto da urna pelo
seguinte motivo: 1º A citada diferença apresenta
um percentual de 0,7 que não é significativo; 2º o
peso dado aos votos de estudantes é de 1/6, logo 3 votos
não representam sequer um (01) aluno; 3º Nas urnas
do Instituto de Floresta, Instituto de Educação, já apur-
dos, havia sido encontrada uma diferença de 01 voto
na primeira e 02 votos na segunda, tornando-se claro
que terá havido esquecimento na hora do lançamento
de placas Bandejas ante do nome dos alunos nas respecti-
vas listagens. Esse último fato diminui a diferença para
01 voto a mais o que é ainda menos significativo.

Estando a mesa apuradora, a C.E.C. e os fiscais au-
des com a decisão, iniciou-se a apuração que teve o
seguinte resultado: Roberts = 418; Constantino = 461; Ivan =
165; Antônio = 461; Braz = 339; Luiz Freire = 161; Yacy = 64;
Raul = 420; Arthur = 15; Ary = 64; Jair = 444; Nulos de
em branco = 13. Passou-se a seguir a apuração dos
juros do Colégio Técnico. Na urna dos docentes o total
de votantes foi de 13. Para Roberts = 08; Constantino = 11;
Ivan = 02; Antônio = 11; Braz = 08; Luiz Freire = 04; Yacy = 05;
Raul = 08; Arthur = 03; Ary = 04; Jair = 11; Nulos = 02 e
em branco nenhum. Na urna dos servidores votaram 14 pessoas
Roberts = 04; Constantino = 05; Ivan = 01; Antônio = 04; Braz = 05;

Luiz Freire = 02 ; Yacy = 03 ; Raul = 03 ; Arthur = 04 ; Ary = 06 ;
 Jair = 03 ; Nulos = 00 e brancos = 00. Na urna de estudantes
 houve um total de 78 votos, sendo para Roberto = 34 ; Constantino = 58 ;
 Ivan = 14 ; Amâncio = 33 ; Braz = 37 ; Luiz Freire = 25 ; Yacy = 12 ;
 Raul = 43 ; Arthur = 16 ; Ary = 18 ; Jair = 73 ; Nulos = 02 e brancos = 03. Em seguida foram apurados
 os votos do Pavilhão Central. Na urna de docentes
 foram computados 38 votos. Roberto = 14 ; Constantino = 14 ;
 Ivan = 05 ; Amâncio = 11 ; Braz = 16 ; Luiz Freire = 03 ; Yacy =
 05 ; Raul = 10 ; Arthur = 18 ; Ary = 03 ; Jair = 14 ; Nulos = 01 e
 02 em branco. Na urna dos servidores do P4, respec-
 tivamente - se 348 votos, sendo : Roberto = 36 ; Constantino = 57 ;
 Ivan = 22 ; Amâncio = 49 ; Braz = 55 ; Luiz Freire = 34 ; Yacy = 26 ;
 Raul = 49 ; Arthur = 276 ; Ary = 56 ; Jair = 70 ; Nulos = 13 e 06
 em branco. Na ocasião em que foi se aberta a urna dos
 estudantes, a CEC. solicitou que todos os fiscais presentes escre-
 tasssem a ata, ou melhor, o trecho da ata em que fôr
 registrado o fato do rompimento do laço por engano. Após
 a leitura a fiscal Brígida Mendes solicitou a presença de mais
 um fiscal de seu candidato, o que foi aceite pela mesa e
 convidado o prof. Jorge da Costa Fereira a compor e
 ouvir o relato sobre o fato. O prof. Jorge declarou já
 estar ciente sobre o mesmo fato que o sr. Nelson Barreto,
 antes de se ausentar, lhe havia comunicado o ocorrido, en-
 firmando a teor da ata e possibilitando assim a con-
 firmção de apuração. O prof. Jorge e todos os demais fiscais
 presentes assinaram, às fls 12 da ata, junto à declaração
 do sr. Valquizelec Custor. A seguir foram apurados os
 resultados da urna, que apresentaram um total de 278 votos e
 279 assinaturas. Essa diferença de 01 voto supõe a diferença
 encontrada anteriormente na urna do handball. A distribuição
 dos votos da urna de estudantes do Pavilhão Central foi
 a seguinte : Roberto = 243 ; Constantino = 248 ; Ivan = 84 ;

Arânlio = 255; Braz = 205; Luiz Freire = 58; Yacy = 38; Raul = 181; Arthur = 06; Ary = 32; Jair = 222; Nulo = 01 e Branco = 01. Passou-se a apurar as urnas do último local de votação, que foi a Prefeitura Universitária. Na urna de docentes houve um total de 02 votos. Para Arthur = 02; Ary = 01 e Jair = 01. Os demais candidatos não receberam nenhum voto. Na urna de servidores existiram 306 votos e para: Roberto = 43; Constantino = 65; Ivan = 30; Arânlio = 30; Braz = 67; Luiz Freire = 36; Yacy = 33; Raul = 51; Arthur = 210; Ary = 75; Jair = 88; Nulo = 08 e Branco = 03. — Os (36) trinta e seis folhas de apuração foram devidamente publicadas pelos fiscais, pela mesa e pelo membro de CEC. O total de votantes por categoria foi o seguinte: 445 docentes; 934 servidores e 2.228 estudantes, o que dá, em relação aos números estipulados no art. 11 das normas eleitorais (450 docentes, 900 servidores e 2.400 estudantes) um percentual de 98,9% de docentes; 110,4% servidores e 82,5% estudantes. Os totais de votos por categoria para cada candidato, são os seguintes: na categoria docente = Roberto = 178; Constantino = 211; Ivan = 32; Arânlio = 203; Braz = 213; Luiz Freire = 60; Yacy = 92; Raul = 177; Arthur = 117; Ary = 119; Jair = 212, nulo = 41 e em branco 17. Na categoria servidores = Roberto = 178; Constantino = 256; Ivan = 108; Arânlio = 171; Braz = 253; Luiz Freire = 150; Yacy = 140; Raul = 218; Arthur = 664; Ary = 248; Jair = 302; nulo = 33, em branco = 14; Na categoria estudantes = Roberto = 1550; Constantino = 1790; Ivan = 655; Arânlio = 1712; Braz = 1229; Luiz Freire = 644; Yacy = 338; Raul = 1538; Arthur = 76; Ary = 330; Jair = 1651; nulo = 35 e branco = 32. Ao divulgar os totais acima a CEC encerrou os trabalhos de apuração, às 24:00 h do dia 24/08/84, considerando

a todos que estavam presentes no dia 27/08, às 16:00h, no Cine Gustavo Dillre para a proclamação dos resultados. O C.E.C. agradeceu a presença e a participação de todos, mesários, fiscais e público em geral que se mantiveram até o final num clima de disputa pacífica e, principalmente, agradeceu à comunidade universitária que legitimou o processo de eleições diretas para Reitor. O mesa apuradora conferiu todos os urnos com suas respectivas chaves e resolveu confiá-las à guarda do Pe. João, da paróquia do Cruzeiro, pertencente à comunidade da Universidade, até o dia da proclamação dos resultados, quando deverão ser entregues à C.E.C. que conservará as cédulas até 48 horas após aquele dia, quando serão incineradas caso não haja recursos, conforme os Normas Eleitorais. —

Habe ainda no presente ato registrei os nomes dos mesários que atuaram durante o período de votação e dos fiscais que atuaram durante o período de apuração. No Instituto de Agronomia atuaram os docentes: Eduardo Lima, Rubens B. Bisquit, Clarindo Aldo Lopes, os servidores: Anselmo Boechat e Jorge Vicente e os estudantes: Denise F. Lopes, Aylene M.ª Jones Oliveira, José Ribeiro Neto, Sylwia de Souza Chade e Ângelo P. de Sá. No Instituto de Educação atuaram os prof: M.ª Alice C. Akiba, Aldo M.ª M. Almeida e M.ª Chris Magalhães Almeida; os servidores: Alexandrino C. de Rocha, Albert Pestana Gomes e os estudantes: José Luiz Krollmann, Orlando Marcelino de Silva, Pedro Lvo S. Cavalcanti, Adriana Pinheiro Gonçalves, Márcio Aparecido Moura, Níbia M.ª de Costa, Gilvan A. Pereira, João Bosco e Raimundo Anacleto de Moura. No Instituto de Florestas atuaram os docentes: Eliete B. de Trindade, Marcos Antonio P.

de Silva, Hugo Barbosa Amorim; os servidos: San-
dru Cardoso do Amaral, Henrique M.^r F. de Souza e
Admilson de Barros Dantas. No Instituto de
Ciências Humanas e Sociais - os docentes: Jucelle M. de O.
e Silva, Izabel M.^r Ratto, M.^r Olga F. de Melo e Dayse Pereira
C. Souza. Os servidos Gilson R. L. Miranda e Wilson
A. de Souza; os estudantes José Roberto de Lima, Francisco
José B. de Silva e Ana Luísa B. dos Santos. No Inst.
de Veterinária: docentes: Getúlio Almeida de Mendonça e
Marip Diana da Silva; estudantes: Cláudia Brust; Nubia
M.^r de Costa; Jorge Barreto e João Carlos Carvalho. No
Inst. Tecnológico - docentes: Gerson Luiz V. Colho; servidos - Gilson
Cláudio R. Soares, Henrique F. Machado e Leila D. Ferreira; estudantes
Pedro Paulo de O. Silva. No Inst. Zootécnico - docente: Fernan-
do Augusto Cuvellato; Francisco C. Donatti e José Bonifácio de
O. Xavier de Moraes; os servidos - Vilmar Fernandes e os estudantes
Heraldo Pires de Moura, José Williams Rosini e Sandro Luiz de S. Castro.
No Inst. Biológico: docentes - M.^r Mendes Rosa, Idemir Ferreira
e Fernando Aguiar, estudantes: Suzane G. S. Neto, Lígia Cristina F. Machado, Joabeu
marijuz, Edgardo J. Azevedo, servid.: Carmo D. Rodrigues e João D'Arcy R. dos Santos.
No Inst. de C. Exatas: docentes - Laerte Azevedo, seu Apovado
Azevedo, Souldes L. Pinto, Edna M.^r Gomes; os servidos
Aldei Paes de Jesus, Maurício Lenor Brito e Rui de Souza Duarte.
estudantes - Manoel B. Reis,
No Pavilhão Central: docentes: Hélio B. Gonçalves, Walter
G. Reimp, Júlia Hokamp e Ernesto de Pinheiro; servidos:
Armani C. de Silva, Mizael E. de Almeida, João Carlos Carvalho, Ramundo Rompido, M.^r
Vantuil dos S. Gonçalves e Luciano Monteiro, Est. André Luiz e Bruno, Charles S. King, Luiz Gustavo de
Na Prefeitura: docentes: Sílvio Varela, M.^r Henrique C. Camp, seu Apovado
Apovado Azevedo, Laerte Azevedo, Souldes L. Pinto
e Euclides L. Barreira e o servido Renato R. Souza.
no Bandejas - docentes: João Linen Wittmann, Euclides L. Barreira
estudantes - Celso L. de Sá, José Carlos Paiva, Luiz Gustavo de Santos, André Luiz
maite Alves Araújo, Ramundo Monteiro de Miranda.
Foram fixados no apogeu: Lauro Boechat, Jorge C. Ferreira, Nelson
R.S. Boultos, Toshio Hara, Nubia Neves, Maria Zungue pelo

~~Ata de proclamação dos resultados dos eleições~~
~~dentro para Rector de UFRJ~~
 candidato Otthm Orlando L. de Costa; Enchides L.
 Barreira pelo candidato Roberto Moreira; Julio
 Hokama pelo candidato Raimundo Brás Filho;
 Marlio M. de Costa pelo candidato Joao Rocha Leal;
 Gerson Luiz J. Colho pelo candidato Antonio Constantino
 de Campos; Andre Luiz Faleas pelo candidato Raul
 de Lourenço D. Ribeiro; e Monte Alves Duroz pelo candidato
 Joao de Otton Ribeiro

Em tempo: atuaram como assessores no Collegio Téc-
 nico os docentes Marlio Massad de Fonseca, Marlio
 Joao de A. Teixeira, Luiz Carlos Estrella Samuelli, Carlos
 Contin e Enchides Lourenço Barreira; os servidores:
 Louisa Helene C. Porfiro, M. Celso G. Jari, M.ª Apiana de
 Dias; os estudantes: Elideide de A. Gomes, Marlio
 Angelino da S. Sequeira, Raquel Alves de Mello e Louisa S.
 Alves.

Ata da Proclamação dos Resultados das eleições diretas para Direta de UFRJ.

No dia 27 de agosto de 1984, foi realizada a sessão solene de proclamação dos resultados do processo de eleições diretas para Direta, às 16 horas no Cine Gustavo D'Almeida.

A mesa foi composta pelos membros da C.E.C. prof. Querubim Porto Loam, Norma Kaufmann Robbs, ^{prof.} Pedro Gonçalves, Adão Susano de Siqueira, ^{estud.} Marcos César Velho de Silva, Valtér Cecchetti e Luiz Albert.

O prof. Norma abriu os trabalhos convidando os presidentes da Associação de Docentes, da Associação de Servidores e do Diretório Central dos Estudantes para participarem da mesa. Convidou ainda todos os candidatos a ocuparem a 1ª fileira do auditório. Atendendo ao convite o prof. Hélio Bente e o estudante Eloy passaram a compor a mesa e os 11 candidatos ocuparam o local indicado. Na ausência do presidente de ASUR, foi convidado a representar a entidade na mesa diretora dos trabalhos o vice-presidente Brasilino de Silva Borges. Em seguida a prof. Norma agradeceu a colaboração dos mesários, fiscais de candidatos, do Prefeito de Itaguaí, do Juiz de Comércio de Itaguaí, do Pe. João de Nijse e dos professores e funcionários do Depto de Física que cederam seus instalações durante todo o período de votação e, principalmente, agradecer aos eleitores que legitimaram o processo eleitoral. O prof. Querubim fez um rápido relato dos trabalhos de votação e apuração, enfatizando a importância deste ato histórico na UFRJ. A seguir foi lido o resultado final, aplicando a fórmula estabelecida nas Normas Eleitorais, e que é o seguinte: —

1º Jair Rocha Leal com 638,2 votos; 2º Antonio Constantino de Campos com 637,3 votos; 3º Mânilio Silvestre Fernandes com 573,8 votos; 4º Raimundo Braz Filho com 550,3 votos; 5º Raul de Lourenço Duarte Ribeiro com 542,3 votos; 6º Roberto José Moreira com 525,3 votos, formando assim a lista quadruple da Comunidade Universitária. Os demais candidatos assim se posicionaram: 7º Arthur Orlando L. da Costa com 461,7 votos; 8º Ary Carlos Xavier Veloso com 298 votos; 9º Ivan de Otero Ribeiro com 255,2 votos; 10º Luiz Rodrigues Freire com 242,3 votos; e 11º Yacy de Andrade Leite com 218,3 votos. Votos nulos 63,3 e em branco 29,3. Após a proclamação dos resultados foi proferida a palavra. Os presidentes das entidades representativas dos três segmentos se pronunciaram sobre o processo, enfatizando a forma democrática como foi realizado e a expressiva participação da comunidade o que configure o real desejo de eleger os seus dirigentes. A seguir o estudante Mauro César Velho de Silva pediu a palavra e homenageou os prof. Queimar e Norma pela dedicação ao trabalho, oferecendo a ambos ramalhetes de rosas em nome da Comunidade Universitária. Após, todos os candidatos usaram da palavra tendo considerado sobre o processo eleitoral. Foi então encerrada a sessão, da qual lavra o presente ato. Quarta

Fis cas do Sr. Arthur:

Aristoteles, Heless, Elizete, Lucip, Marli
Renat, Toshio, Saraiva, Lindane, Jorge Fereira
de Corte, Jos. Carlos ^{sout'quart}, Ineli, Jos.

Servidores

Membros

IA - Anselmo I

IB -

ICE - Aldir Pires de Jesus, Mauricio Lemos Mota, Rui de
Souza Duarte

ICHs.

IE -

IF - ~~Helena~~ de Freitas Sales

IT - Gilson Cláudio Soares, M^{te} Luiza Franco Machado,
Leile Donadello Ferraro, José Carlos de Silva

IV -

IZ -

SBM

Sociedade
Brasileira de
Microbiologia

C G C 43 323 484/0001-12

Aplicada a ponderação estabelecida nas Normas Eleitorais, de $1/4$ para o segmento docente, $1/2$ para o segmento dos servidores e $1/6$ para o segmento dos estudantes, e o seguinte o resultado final:

1º)	Yair Roche Lacerda	-	638,2
2º)	Antonio Constantino de Campos	-	637,3
3º)	Mãnilo Silvestre Fernandes	-	573,8
4º)	Raimundo Raimundo Braz Filho	-	550,3
5º)	Raul de Lucena D. Ribeiro	-	542,3
6º)	Robert José Moreira	-	525,8
7º)	Arthur O. L. Costa	-	461,7
8º)	Antônio Carlos X. Veloso	-	298
9º)	João de Otero Ribeiro	-	255,2
10º)	Joãozinho Freire	-	242,3
11º)	Yacy de Andrade Freitas	-	218,3
	Votos nulos	-	63,3
	Brancos	-	29,3

RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1984

A

Comissão Eleitoral Coordenadora
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
N E S T A

Sr. Presidente,

Arthur Orlando Lopes da Costa, candidato inscrito e aceito para a democrática eleição direta para Reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, não se conformando, data venia, com determinadas decisões da Comissão apuradora, vem, nos termos das Normas Eleitorais propostos e aceitas, recorrer, em tempo hábil, pedindo a modificação das mesmas, assim como as apurações e verificações que abaixo seguem.

Protestaram os fiscais designados pelo Recorrente pela evidente invalidação da urna que colheu os votos de alunos, no Restaurante Universitário, por ter havido possibilidade de "fraude", uma vez que não houve tomada das precauções indicadas pelas normas, o que se evidencia pelo fato de, da urna, constar, votos excedentes, o que não poderia ter ocorrido se as listas tivessem sido observadas e a identificação dos votantes exigida. Ora, se houve distribuição de cédulas a mais do que o número de votantes ou se esse número não concorda com as cédulas apuradas, é inequívoca a nulidade da votação, o que foi denegado, por julgar a Senhora Presidente que o excesso de votos "não era expressivo". Ora, os votos excedentes não demonstram, apenas, que quatro pessoas votaram, a mais, ou que quatro estudantes votaram duas vezes. Quer dizer, realmente, que não houve a suficiente fiscalização ou que não foram tomadas as precauções para que não houvesse fraude.

Em consequência certo da honestidade dessa Comissão e de sua inspiração democrática, pede, na melhor forma de direito, que seja anulada a urna onde foram encontrados votos excedentes. Pede, ainda, por medida da cautela e a fim de que não se frustrem os objetivos de "sondagem" de opiniões, que sejam periciadas as listas de comparecimento dos alunos, a fim de que se verifique se o direito de voto foi convenientemente usado, confrontado se a rubrica ou assinatura do votante com os da frequência, a fim de que se apure a autenticidade das firmas.

Evidentemente, se não houve fiscalização bastante ou se não foram dadas as condições bastantes para a manutenção da autenticidade dos votos, se a eleição deve traduzir a realidade dessa opinião, realidade que não se coaduna com a possibilidade de existência de votos superiores ao número de votantes, a própria condição democrática, mormente se em estabelecimento educacional,

2
R

está a exigir a apuração que se pede, como de direito.

Recorre, ainda, sem supressão de instâncias superiores ou outras, legalmente admitidas, da manifesta parcialidade da Comissão apuradora, nos seguintes fatos:

1. O Artigo 3º, ítem "b" combinado com o Parágrafo Único do Artigo 12 e com os ítems "b" do Artigo 17 e "d" do Artigo 19 não foram respeitados já que não houve naquela secção, uma cabine indevassável durante os dois primeiros dias de eleição. Ela foi improvisada para os demais dias graças à intervenção isolada, dos meus fiscais junto ao Sr. Presidente da C.E.C.; o que não desfigura o fato de ter sido mantida a irregularidade, já no processo de eleição.

2. O Artigo 19 ítem "b" também foi relegado ao não ser pedida a identificação dos eleitores. Esta irregularidade foi sanada nos últimos dias, fruto da intervenção isolada de meus fiscais; o que, evidentemente, não foi suficiente, tanto que se patenteou "fraude" pela contagem de votos a mais.

3. O ítem "e" do Artigo 19, ao ser desrespeitado, já que as cédulas não eram rubricadas "no ato", mas sim em grandes quantidades, o que deu margem à ocorrência do dia 22/08, quando, no período da noite um eleitor se apresentou à Secção já portando uma cédula devidamente rubricada pela mesa que atuara naquele mesmo dia, só que no período matutino. Esta cédula foi impugnada graças à ação isolada dos meus fiscais. Até mesmo a inutilização das cédulas remanescentes e já rubricadas, quando do término do funcionamento dessa secção, só foi realizada por intervenção dos meus fiscais;

4. Contrariando o ítem "a" do Artigo 3º, havia afixado nessa secção um cartaz elaborado pela própria C.E.C. apresentando os candidatos. Ao lado de cada nome era mencionada sua atual função na Universidade. No meu caso, foi nele destacado minha vinculação ao "ano de 1980", como ex-Reitor ao invés de minha atual função de conselheiro que a isenção apregoada nesse ítem exigia.

5. Nessa secção em um dos turnos, atuou como mesário, um fiscal de um outro candidato, e contrariando o Artigo 13 houve credenciamento "no ato" de mesários. Isto também ocorreu durante a apuração desta mesma urna, onde duas pessoas foram credenciadas como fiscais à última hora: o Prof. Gerson do IT e o Sr. Dalto Apolinário, presidente da ADUR.

Isto tudo mostra que essa Secção funcionou com tão precária organização que talvez aí resida a razão da discrepância verificada entre o número de votos e de eleitores. Mas, por outro lado, podem não se restringir a apenas este fato os efeitos danosos à legitimidade do pleito que aí

Antônio

3

se realizou, pela forma como foi realizada.

6. Quando das apurações, ocorreu, no segundo dia, mais um incidente de consequências danosas à lisura do processo e à legitimidade dos resultados. A urna dos alunos correspondente à Seção do Pavilhão Central foi aberta por volta das 15 horas e por razões não justificáveis não foi apurada. A mesa decidiu preterir-la e o membro da C.E.C. que presidia os trabalhos ficou de relacrá-la. Quando foi finalmente, decidido apurá-la, já por volta das 21 horas, aquela urna ainda permanecia com o lacre violado, e portanto, ninguém pode afiançar que o seu conteúdo não tenha sido alterado, uma vez que as atenções estavam voltadas para as urnas que foram apuradas nesse meio tempo. Onde esteve essa urna, com quem esteve e o que com ela de fato aconteceu, ninguém pode afiançar. Assim, deverá, também, ela ser objeto de impugnação.

7. Uma vez que o funcionamento das seções não o foi de forma ininterrupta, a cada intervalo ou suspensão de atividades deveria ser levado a efeito o lacramento da urna, inclusive tendo em vista o revezamento de mesários ou de fiscais, entre um turno e o outro. No dia 21/08, as urnas do Pavilhão de Química não foram lacradas para o intervalo do almoço por insistência do fiscal de outro candidato, o que prevaleceu, sob protesto do nosso fiscal, protesto não atendido. Isto é, também, razão bastante para ilegitimar as urnas, em que houve irregularidade e razão pela qual são as mesmas impugnadas.

8. Durante a apuração, meus fiscais se opuseram à anulação de votos, embora sobre alguns dos quais não pairasse a mínima dúvida ou não ferissem eles a legitimidade de consignação, em face a norma preceituada no Artigo 18. Não acreditamos ser razão bastante para a anulação desses votos o simples fato de terem sido eles consignados de uma forma diferente da tradicional, haja visto que o voto foi consignado no retângulo que precedia o nome sufragado, ficando os demais retângulos em branco, embora os nomes que os sucediam tivessem sido riscados pelo eleitor, ou somente porque havia na cédula alguma marca a mais, porém, ao lado do retângulo assinalado. Esses votos, se ocorreram, são devidos ao não cumprimento do item "c" do Artigo 19, que destinava ao Presidente da mesa ou a um dos mesários, o dever de instruir o eleitor sobre a forma correta de votar, no que se inclui a orientação sobre o seu direito de escolher até seis nomes. Este último fato pode ser evidenciado mesmo nos cartazes elaborados pela C.E.C. e afixados em todos os prédios do campus. Os votos anulados que não ferem, também, o que reza o Artigo 23 e seu Parágrafo Único, devem ser considerados pelo que se protesta.

Antônio

4
9) As urnas apuradas deveriam voltar a guardar seus con
teúdos originais e então serem novamente lacradas para que uma verificação pos
terior pudesse ser levada a efeito, para a garantia da manutenção da legitimidade de seus conteúdos apurados.

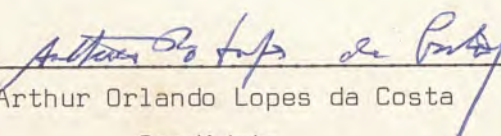
10) Pelas razões expostas requer o concorrente modifica
ção dos resultados, a fim de que retratem a lisura da vontade de real e demo
crática apuração, levado em conta que acredita o requerente - recorrente que
as falhas apontadas sejam frutos fortuitos de inexperiência dos que promoveram.

E por terem sido violadas as das normas propostas e a
ceitas, o requerente espera e pede:

- a) o atendimento do requerimento,
- b) que o encaminhamento do resultado seja acompanhado'
dos resultados, parciais e iguais de todos os votan
tes, para cada grupo com as classificações em cada
caso e abrangendo a todos os participantes,
- c) que constem, da referida lista os totais dos votan
tes arrolados, das abstenções, e dos votos, bem como
verificado o total de docentes, discentes e servido

res com direito a voto.

Atenciosamente,


Arthur Orlando Lopes da Costa
Candidato



